

Instituto Confucius abre oficialmente na UEM

A universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Embaixada da China procederam ontem, 15 de Outubro, a inauguração oficial do Instituto Confucius, que tem como objectivo promover a cultura e língua chinesa, realizando cursos de curta duração e fortalecer o intercâmbio cultural e educacional entre Moçambique e China.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse na ocasião que a sua instituição pretende que o Instituto Confucius seja o “nosso embaixador junto de outras universidades chinesas, para que possamos beneficiar de programas de pós-graduação, troca de estudantes e docentes. Queremos também que seja o local que nos liga a empresas chinesas que trabalham nas várias actividades em Moçambique”, referiu.

Por sua vez, o Embaixador chinês em Maputo exortou os estudantes moçambicanos a aproveitar no máximo a oportunidade para aprenderem a língua e a cultura chinesa. “O Instituto Confucius da Universidade Eduardo Mondlane resulta pelo consenso alcançado pelos líderes dos dois países. As amizades china e Moçambique têm uma longa história e as cooperações bilaterais têm se desenvolvido de uma maneira estável e rápida”, frisou o Embaixador da China.

O Governo Moçambicano foi representado no acto inaugural pela Vice-Ministra da Educação, Leda Hugo, que na ocasião desafiou o Instituto Confucius a expandir as suas actividades para outras regiões do país. “Desejamos que a curto e médio prazos divulgue e promova as suas actividades junto de potenciais interessados em todo o país, sobretudo nas escolas primárias e secundárias, instituições de ensino superior e nas grandes companhias que têm na sua estrutura financiamento chinês, mas com mão-de-obra moçambicana”, disse.